

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luis,
Matheus Müller e Rafael Motta
E-mail: cidades@tribuna.com.br
Telefone: 2102-7157

CIDADES

Parque no Emissário reabre em 2022

Mas não completamente: edital para primeira fase da reforma está aberto, e serviços do projeto Novo Quebra-Mar serão por etapas

PALAVRA DO EDITOR

O parque está fechado desde julho do ano passado. Ainda que se continue a viver uma pandemia, trata-se de um espaço ao ar livre e com atrativos gratuitos do qual moradores e turistas estão sem poder usufruir.

MAURÍCIO MARTINS

DA REDAÇÃO

Até o final de 2022, a maior parte do Parque Municipal Roberto Mário Santini, o Emissário Submarino, no José Menino, em Santos, estará revitalizada e aberta ao público com novos equipamentos esportivos e de lazer. É o que promete a Prefeitura.

O chamamento de licitação para escolher a empresa responsável pelas obras, que fazem parte da primeira fase do projeto Novo Quebra-Mar, foi publicado ontem no Diário Oficial do Município.

O edital pode ser consultado em www.santos.sp.gov.br/licitasantos.

Os envelopes com as propostas das companhias interessadas no trabalho serão abertos em 27 de outubro. O secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Farinello, acredita que a concorrência pública, até a assinatura do contrato com a empreiteira, dure aproximadamente três meses. Assim, a empresa iniciará as obras até janeiro.

O prazo para conclusão é de 12 meses, mas o secretário diz que o parque será reaberto em partes, conforme a reforma avançar.

Essa etapa inicial tem custo estimado de R\$ 14,1 milhões, R\$ 9 milhões foram repassados pelo Estado e R\$ 5 milhões são de recur-



Os envelopes com as propostas das companhias interessadas em revitalizar o Parque Roberto Mário Santini serão abertos em 27 de outubro



Já se está remodelando a parte do jardim mais próxima à ciclovia...



... que inclui paisagismo e instalações subterrâneas para cabos e tubos

sos municipais. O valor, porém, pode ser reduzido, porque a concorrência pública prevê a escolha de quem oferecer o menor preço pa-

ra executar o projeto.

A primeira fase da obra prevê intervenções para instalação de equipamentos infantis e de lazer. Entre elas,

instalação do piso do playground, quadra de basquete, infraestrutura da praça de alimentação, praça d'água (sistema com duas

fontes interativas), mirante, iluminação e mobiliário novos, serviços de revitalização de estruturas já existentes e paisagismo.

Também será feita a recuperação da escultura de Tomie Ohtake.

"A intenção é viabilizar a maior parte das intervenções para que a gente consiga devolver para a Cidade o Emissário Submarino", afirma Farinello. "Vamos focar primeiro nos equipamentos próximos à avenida e ir entregando a obra em direção ao mar. Nessa primeira parte, temos toda a parte de infraestrutura do parque, incluindo água e esgoto.

Na segunda fase, para a qual ainda não há licitação nem recursos (leia nesta página), serão remodelados os dois prédios existentes no local, a pista de skate e o piso do entorno dos equipamentos.

OBRAS DA PREFEITURA

Em 19 de julho, a Administração Municipal deu início às obras no acesso ao parque, preparando o local para execução do projeto do Novo Quebra-Mar. Está sendo feita a remodelação da parte do jardim mais próxima à ciclovia, que inclui um novo paisagismo e instalações subterrâneas para cabeamento elétrico, drenagem e tubulações de água tratada e esgoto.

O serviço é realizado pela Secretaria de Serviços Públicos (Seserp), com investimento próprio de R\$ 400 mil.

Nessa área, haverá também um espaço dedicado a quem passeia com cães, com bebedouros e itens para os animais brincarem, além de bancos para os tutores.

Outra novidade é a pista de pump track – pista de asfalto para praticantes de ciclismo e skate.

Prefeitura busca R\$ 10 milhões para a conclusão do projeto

A Prefeitura de Santos continua buscando recursos nos governos Estadual e Federal para o restante da obra — como remodelação de dois prédios com banheiros já existentes no local, pista de skate, pisos, torre de escada, brinquedos playground e um portal na entrada. O valor estimado para a conclusão é de R\$ 10 milhões.

O secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Farinello, lembra que o Governo Federal prometeu R\$ 14 milhões para o projeto, mas até agora

O Emissário está fechado por tapumes desde 9 de julho do ano passado, após decisão da 1ª Vara da Fazenda Pública de Santos, que impediu a continuidade das obras realizadas pela Valoriza Energia SPE Ltda. A intervenção realizada pela Valoriza seria uma compensação ao Município, diante da autorização para a construção da Unidade de

o dinheiro não foi liberado. Assim, a Prefeitura também busca mais verbas do

HISTÓRICO

Reaproveitamento de Energia (URE), uma usina de incineração de lixo, ao lado do aterro Sítio das Neves, na Área Continental de Santos. A medida que culminou na interrupção das atividades partiu do Ministério Público Estadual (MPE), que entrou com ação civil pública na Justiça. Segundo o MPE, na época, a Valoriza

Estado, por meio do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios

começou as obras "mesmo sem direito adquirido da empresa em iniciar seu empreendimento" e sem que tivesse havido "audiência pública prevista em lei". Em outubro do ano passado, o Tribunal de Justiça de São Paulo manteve a decisão. A ação ainda corre na Justiça e é alvo de recursos da empresa e da Prefeitura.

Turísticos (Dadetur). Há previsão de assinatura de convênio com o Dadetur

em dezembro.

"Não vamos esperar concluir a primeira etapa para iniciar a segunda. Serão ao mesmo tempo. Assim que tiver o recurso, a gente já tem condições de fazer nova licitação", diz.

Segundo ele, "possivelmente teremos a entrega de diversos equipamentos ainda no primeiro semestre de 2022 e quase 100% das obras até o fim do ano".

RESTAURANTE

Também está em estudo a instalação de um restan-

te no local, de frente para o mar, que já estava previsto na proposta inicial do Novo Quebra-Mar.

A ideia, porém, foi modificada. A Prefeitura analisa a possibilidade de que o equipamento não seja construído com recursos públicos, mas que se faça uma licitação, e o vencedor construa o restaurante e explore o local por um tempo a ser definido. Quando esses detalhes estiverem formatados, a obra também poderá ser iniciada.